



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Infecções Primárias De Corrente Sanguínea De Origem Hospitalar Em Uti Neonatal: Coorte De Três Anos.

Autores: VICTOR HUGO BOTA RODRIGUES (UNESP), LUDMILA GERIOS , GERALDO HENRIQUE SOARES DA SILVA , LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO, JOÃO CESAR LYRA , MARIA REGINA BENTLIN

Resumo: INTRODUÇÃO : As infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) são responsáveis por alta morbimortalidade em recém-nascidos (RN). A terapia antimicrobiana empírica visa a cobertura dos principais agentes. OBJETIVO : Determinar incidência e mortalidade das IPCS em função dos agentes etiológicos, avaliar o padrão de resistência antimicrobiana e adequação da terapia empírica adotada. MÉTODOS : Estudo de coorte realizado em UTI Neonatal entre 2014-2016. O tratamento empírico para IPCS hospitalar adotado é Oxacilina e Amicacina. Foram incluídos RN com IPCS com hemocultura positiva após 72 horas de vida. Não incluídos RNs com infecção por contaminantes de pele ou com crescimento de estafilococo coagulase negativa (ECN) em apenas uma hemocultura. A amostra foi de 71 RN (72 hemoculturas positivas). Foram estudadas variáveis neonatais e resistência antimicrobiana. Desfechos: choque e óbito. Comparação entre grupos: Gram-positivos e Gram-negativos. Análise estatística: descritiva, comparação entre grupos por testes paramétricos e não paramétricos, $p < 0,05$. RESULTADOS : A incidência de IPCS foi de 10% (57% Gram-positivos, 40% Gram-negativos e 3% fungos) e a mortalidade de 21%. Prematuros extremos e de muito baixo peso foram os mais acometidos. Ventilação mecânica, cateter vascular e nutrição parenteral foram frequentes nesses RNs. Respectivamente, choque e óbito relacionados a IPCS ocorreram em 39% e 10% dos Gram-positivos, e 59% e 14% dos Gram-negativos ($p > 0,05$). Dentre os Gram-positivos, os ECN foram mais encontrados (88%) sendo a maioria oxacilina-resistente, o *S. aureus* foi o que mais evoluiu para choque (53%) com baixo percentual de resistência à oxacilina (15%). Dentre os Gram-negativos a maioria foi multissensível e o *E. cloacae* foi o mais frequente. CONCLUSÃO : A incidência e mortalidade das IPCS foram altas. Os ECN foram os mais frequentes com alto percentual de resistência a oxacilina, mas menor gravidade. Os *S. aureus* e os Gram-negativos, embora menos frequentes e multissensíveis foram mais graves e evoluíram mais frequentemente para choque. O esquema empírico utilizado mostrou-se seguro uma vez que a maioria dos agentes mais graves foi sensível a essa associação. A vigilância microbiológica é importante para que medidas preventivas e terapêuticas sejam tomadas para melhorar os prognóstico dos RNs.